



"Educação como prática de Liberdade":  
cartas da Amazônia para o mundo!

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)  
SET-OUT 2021

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

9504 - Resumo Expandido - Trabalho - 40ª Reunião Nacional da ANPEd (2021)

ISSN: 2447-2808

GT24 - Educação e Arte

Impacto de uma Instituição no Cenário Pedagógico-Musical e Cultural: uma pesquisa sobre a Fundarte

Cristina Rolim Wolffenbüttel - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL

Agência e/ou Instituição Financiadora: CNPq; FAPERGS Uergs

### **Impacto de uma Instituição no Cenário Pedagógico-Musical e Cultural: uma pesquisa sobre a Fundarte**

**Resumo:** Esta pesquisa tratou do impacto causado pela Fundação Municipal de Artes de Montenegro no desenvolvimento da educação musical e cultural no Vale do Caí/RS. Utilizou-se a pesquisa documental como método, sendo coletadas reportagens em um jornal local, datadas de 2017 a 2020. O referencial teórico teve como base estudos de Kraemer (2000), considerando-se a Educação Musical em suas relações com diversos tempos, espaços e disciplinas. Como resultados, observou-se que a Fundarte tem um papel importante na difusão e desenvolvimento da Arte e da cultura, oportunizando o ensino e a pesquisa em Artes na região do Vale do Caí/RS, bem como nas localidades do entorno.

**Palavras-chave:** Educação Musical. Música. Fundarte. Interdisciplinaridade. Jornal Ibiá.

#### **Introdução**

A Fundação Municipal de Artes de Montenegro (Fundarte), localizada na Região do Vale do Caí, Rio Grande do Sul, vem, há cerca de meio século, desempenhando papel importante no que diz respeito às ações no campo cultural e artístico. É reconhecida como pólo cultural do estado e referência pela difusão e desenvolvimento da Arte e Cultura, como Escola de Artes, ofertando o ensino das quatro áreas das Artes (Artes Visuais, Dança, Música e Teatro).

Além de promover diversas ações sociais que descentralizam a Arte, resgata a cultura e contribui, significativamente, para a educação e para a comunidade. Seu reconhecimento nacional e internacional é devido à qualidade das atividades oferecidas, dos eventos artísticos e científicos promovidos, além dos cursos de Artes e de aperfeiçoamento educacional.

Com base neste histórico, esta pesquisa investigou o impacto causado pela Fundarte no desenvolvimento da Educação Musical no Vale do Caí/RS, a partir de reportagens publicadas no Jornal Ibiá. Apresenta-se, desse modo, a trajetória dos últimos quatro anos, desvelando o impacto causado pela instituição no ensino de música na região.

## Metodologia

Esta pesquisa foi construída a partir da abordagem qualitativa, da pesquisa documental como método, da coleta de dados via *Internet* e da análise de conteúdo como técnica para a análise dos dados.

Buscou-se “identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos” (GIL, 1989, p. 122). Portanto, não se pretendeu quantificar os dados coletados e analisados, mas dar visibilidade ao processo e às práticas realizadas na instituição e sua descritibilidade.

A pesquisa documental partiu de matérias do Jornal Ibiá, da localidade, sendo, assim, característica da “busca de informações em documentos que não receberam nenhum tratamento científico” (OLIVEIRA, 2007, p. 69). A coleta ocorreu via *Internet* (CALLIYERIS; ROBLE; COSTA; SOUZA, 2015).

Para a análise dos dados utilizou-se a análise de conteúdo, proposta por Moraes (1999), percorrendo as etapas da unitarização ou transformação do conteúdo em unidades, categorização ou classificação das unidades em categorias, descrição e interpretação.

## Referencial Teórico

A base teórica da pesquisa partiu de Kraemer (2000), que trata da educação musical como um imbricamento entre disciplinas, discutindo dimensões e funções deste conhecimento, e salientando as particularidades da área em relação às demais disciplinas.

A pedagogia da música se ocupa com as relações entre pessoa(s) e música(s); por isso, acaba dividindo seu objeto de estudo com as ciências humanas. Kraemer (2000) exemplifica essas disciplinas enfocando-as quanto aos aspectos filosóficos, históricos, psicológicos, sociológicos, musicológicos, pedagógicos e outras áreas que possam ter um significado pedagógico-musical específico.

Segundo Kraemer (2000, p. 58), pedagogia da música e a musicologia “unem-se no esforço comum em compreender a música”. Os aspectos musicológicos são apresentados considerando-se a pesquisa musicológica – etnomusicologia, acústica, teoria da música, entre outras áreas – tratando de uma “possível análise e interpretação global dos eventos musicais”, sendo os parâmetros musicais propriamente ditos (KRAEMER, 2000, p. 58).

A didática da música tem como foco os significados que as manifestações musicais poderiam adquirir no processo educacional. Os aspectos pedagógicos partem da pedagogia, que se ocupa “com teorias da educação e formação, premissas, condições, processos e consequências da ação educacional e didática, com questões sociais e institucionais, com problemas do ensino, da aprendizagem e didáticos” (KRAEMER, 2000, p. 59).

Kraemer (2000) discute o entrelaçamento da pedagogia da música com outras disciplinas. Ressalta-se que uma perspectiva de entrelaçamento da área considera-a como resultante do enlace recíproco entre as disciplinas, criando uma espécie de teia. Essa concepção de entrelaçamento propõe uma dimensão alargada da área, com limites mais abrangentes e flexíveis.

Para Kraemer (2000), no “centro das reflexões musicais estão os problemas da apropriação e

transmissão da música” (KRAEMER, p. 61). Pedagogia e pedagogia da música não se constituem disciplinas isoladas e resultam diferentes agrupamentos da área. São disciplinas de integração orientadas na ação, conforme o objeto de pesquisa. Kraemer (2000) afirma que a particularidade do saber pedagógico-musical está “no cruzamento de ideias pedagógicas marcadas pelas ciências humanas, orientadas pela cultura musical e ideias estético-musicais” (KRAEMER, 2000, p. 66). Além do conhecimento sobre fatos e contextos pedagógico-musicais, também é necessário colocar à disposição os princípios de explicação da prática músico-educacional, para as decisões, orientações, esclarecimentos, influências e melhorias dessas práticas,

Por fim, Kraemer (2000) propõe um modelo estrutural da pedagogia da música, o qual inclui a análise e os campos de aplicação da área, os aspectos que a compõem – musicológicos, pedagógicos, entre outros – além das funções da pedagogia da música – compreender e interpretar, descrever e esclarecer, conscientizar e transformar a prática músico-educacional.

### **Resultados e Análise dos Dados**

Atualmente, a Fundarte, como escola de Artes, possui cursos básicos nas quatro áreas de expressão artística – Artes Visuais, Dança, Música e Teatro. O Curso Básico de Música contempla o ensino de instrumentos musicais e da teoria da música, além de proporcionar experiências performáticas.

De acordo com informações do próprio *site* da Fundarte (2019), são inúmeros os cursos oferecidos pela instituição, atingindo as faixas etárias dos três aos 94 anos de idade. O Curso de Música tem como objetivo principal o desenvolvimento dos elementos técnicos necessários para realização musical de diferentes gêneros e repertórios do instrumento.

A instituição vem, há anos, contribuindo significativamente com o cenário da Educação Musical na região, através da oferta de seus cursos e de outras atividades. Exemplos da repercussão dessas práticas encontram-se nas reportagens publicadas pelo Jornal Ibiá, a respeito das atividades desenvolvidas nos anos de 2017, 2018, 2019 e 2020.

As reportagens destes anos (2017 a 2020) divulgam horários, locais, os instrumentos apresentados, bem como o ecletismo do repertório musical. Essas atividades buscam a integração da comunidade e familiares com os alunos e professores, além de estimular o exercício da prática musical, por meio das apresentações e da relação com o público. Em 2020 essas atividades tiveram de ser adaptadas à nova realidade do isolamento social, devido à pandemia da COVID-19. Assim, a solução resultante foi a produção de *Lives* no Canal do *YouTube* Fundarte Montenegro, em que estudantes, apresentavam-se.

Além das atividades originárias dos cursos, a Fundarte promove programações culturais, sendo palco de importantes músicos e musicistas nacionais e internacionais. Essas programações ocorrem mensalmente, trazendo atrações para os mais variados públicos. Conforme reportagens do Jornal Ibiá, grupos como “Juntos”, “Brasilien Block Quarteto”, “Tambo do Bando”, são alguns exemplos que passaram pelos palcos da instituição. Já em 2020, as ações foram diferenciadas. Intitulado “Música à Domicílio”, este projeto consistiu na organização de um espetáculo, sendo estruturado em um caminhão totalmente decorado com equipamentos de som e luz, e um piano transparente. A proposta foi levar música às ruas da cidade de Montenegro/RS, animando as pessoas neste momento da pandemia.

Para Kraemer (2000), ações como essas contemplam o entrelaçamento das ciências humanas e atribuem significados no processo educacional. A relação entre conteúdos próprios do

campo da música, aos processos de socialização – reflexo das práticas coletivas e de apresentações musicais para familiares e comunidade; à estética musical do repertório – tanto aquele executado pelo aluno quanto apreciado por ele nas programações mensais da instituição; à relação instrumento e corpo – propostas de postura e movimentações de *performance*; aos “sentidos de ações humanas, contextos definidos socialmente e possibilidades subjetivas de formação” (KRAEMER, 2000, p. 55). O enlace epistemológico da música é recíproco nas disciplinas das ciências humanas, criando uma teia, e dela, uma dimensão ampla da área. Para o autor, a presença desse enlace não tira a especificidade de cada área/disciplina, mas sim, fortalece-as e as ilumina.

Como estimuladora da pesquisa em Arte e Educação, a Fundarte realiza, a cada dois anos, um importante evento intitulado Seminário Nacional de Arte e Educação. Em 2018, segundo reportagem do Jornal Ibiá, ocorreu a 26ª edição, contemplando a temática “O Ensino da Arte em Tempos de Crise”. A programação do evento foi constituída de oficinas, *workshops*, painéis, apresentações artísticas, apresentações de trabalhos científicos, exposições e lançamentos de livros, reunindo estudantes, professores e produtores de Arte de todo o Brasil. Em 2020, de acordo com o *site* da instituição, em decorrência pandemia da COVID-19, a programação do 27º Seminário Nacional de Arte e Educação foi reduzida, ocorrendo por meio de uma *Live* na página do *Facebook* e no Canal do *YouTube* da instituição, tendo como temática “Relações Étnico Raciais e Diversidades”.

Ao coletar e analisar os dados desta pesquisa, que trata do impacto causado pela Fundarte no desenvolvimento da educação musical e cultural no Vale do Caí/RS, observou-se que as inúmeras atividades que a instituição promove, possibilitam vislumbrar o imbricamento de disciplinas proposto por Kraemer (2000). São ações que unem diversas áreas do conhecimento, fazendo com que a comunidade próxima, bem como a mais distante, consiga apreciar Arte e Música, resultando a compreensão, a partir da prática, das dimensões e funções do pensamento musical.

Do mesmo modo, em cada atividade aqui descrita, percebeu-se que a pedagogia da música e a musicologia, em suas diversas manifestações, estavam unidas no esforço para compreender a música (KRAEMER, 2000), oportunizando variadas e ricas apreciações musicais. Assim, as relações entre as pessoas e as músicas, em seus inúmeros desdobramentos, foram amplamente contatadas nesta investigação.

### **Considerações Finais**

A Fundarte tem um papel importante na difusão e no desenvolvimento artístico cultural, oportunizando o acesso a diferentes manifestações culturais, ao ensino e à pesquisa nas quatro áreas das Artes na região, bem como em localidades próximas.

Constatou-se o grande impacto quanto ao desenvolvimento da educação musical e cultural que a Fundarte tem causado no Vale do Caí/RS. Como escola de artes e música, a instituição tem oportunizado inúmeros e valiosos aprendizados, tanto para montenegrinos quanto para moradores da região, de diferentes idades. Os eventos artístico-culturais, tanto em anos que antecederam a Pandemia da COVID-19 quanto em pleno momento pandêmico, têm sido uma maneira de as Artes se apresentarem, contribuindo com o desenvolvimento do senso estético, como se pode observar nas reportagens do Jornal Ibiá.

Com base na leitura histórico-cultural e nos embasamentos epistemológicos da Educação Musical, observou-se que a instituição tem causado um impacto positivo e marcante no desenvolvimento da Arte e Educação Musical da região. Ao longo dos anos, muitos dos

alunos que tiveram o início de sua trajetória musical na Fundarte, hoje compõem o cenário musical do Estado, além de atuarem na área da Educação Musical e, principalmente, integrarem o seu corpo docente.

Através de suas inúmeras ações, a Fundarte tem proporcionado um ensino de Música diferenciado e de alta qualidade, intercambiando entre as demais disciplinas das ciências humanas, como musicologia, filosofia, história, sociologia, pedagogia, dentre outras, o que ultrapassa os limites teóricos e as linhas fronteiriças das disciplinas, compondo uma dimensão ampla, complexa e prática da aprendizagem e da Educação como um todo, explicitado a partir de diálogos com Kraemer (2000).

Como desdobramentos, almeja-se que esta pesquisa fomente outras investigações, não só no que diz respeito à Fundarte, mas também, de outras instituições da mesma natureza, que contribuem para a história e fortaleçam ainda mais a área da Educação Musical na Região do Vale do Caí e no Rio Grande do Sul.

## Referências

CALLIYERIS, Vasiliki.; ROBLE, Gilmar Lima de Elua; COSTA, Cirineu; SOUZA, Warton da Silva. Pesquisa via Internet como técnica de coleta de dados: um balanço da literatura e os principais desafios para sua utilização. *Revista Brasileira de Marketing*. Vol. 14, nº 4, p. 479-491, Out/Dez, 2015.

FUNDARTE. Fundarte, c2019. Música. Disponível em: <<http://www.fundarte.rs.gov.br/escola-de-artes/musica/>>.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1989.

KRAEMER, Rudolf-Dieter. Dimensões e funções do conhecimento pedagógico-musical. *Em Pauta*, Porto Alegre, v. 11, n. 16/17, abr./nov., p. 50-73, 2000.

MORAES, Roque. Análise de conteúdo. *Revista Educação*, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999.

OLIVEIRA, Maria Marly de. *Como fazer pesquisa qualitativa*. Petrópolis: Vozes, 2007.